

Sabemos hoje, graças a Programação Neurolingüística(PNL), que na comunicação com as pessoas, o respeito ao canal preferencial de comunicação (visual, auditivo ou cinestésico) é um aspecto muito significativo no estabelecimento de uma comunicação eficaz entre as pessoas, notadamente, os termos processuais (verbos, adjetivos e advérbios), assim denominados porque refletem o processo mental através do qual as pessoas captam as experiências do mundo, processam estas informações e agem de forma correspondente. A pesquisa visa mostrar que na comunicação da máquina com as pessoas valem as mesmas regras de comunicação. Através de um protótipo, denominado IPER(Interface Personalizável) consegue-se captar o perfil de cada usuário, em termos de canal predominante de comunicação e de ritmo próprio de ação e espelhar estas características na comunicação com os usuários. Através de estudos de casos obteve-se uma melhoria no desempenho dos usuários da ordem de 20% e uma diminuição de erros da ordem de 50%. Estes valores estão sendo confirmados agora através de experimentos envolvendo um número estatisticamente significativo de usuários.(PROTEM/CNPQ)